EMBRIOLOGIA



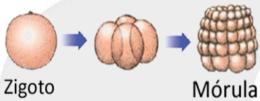
AULA 1 – ZIGOTO E SEGMENTAÇÃO

O que é Embriologia?

A *Embriologia* trata do estudo dos processos de diferenciação celular que levam o *zigoto* (formado a partir da fecundação gamética) a se tornar um indivíduo adulto. É uma ferramenta extremamente útil que auxilia a taxonomia, explica processos evolutivos e relaciona-se bastante com a biotecnologia e genética.

Mórula

Após consecutivas mitoses, o zigoto chega a um estágio de desenvolvimento com aproximadamente vinte células, diferenciadas ou não em *micro* e *macrômeros*. A este estágio dá-se o nome de mórula.



Disponível em: http://files.biocultura.webnode.com/200001066c84d9c948d/M%C3%B3rula%202.jpg

Segmentação

Também conhecido como clivagens, é o contínuo processo de divisões do zigoto. Dependendo da disposição das células, pode ter diferentes classificações:

- Total ou holoblástica: ocorre em todo o zigoto. Pode ser igual, onde os blastômeros de mesmo tamanho se dispersam igualmente; ou desigual, onde a formação de micrômeros e macrômeros acarreta na diferenciação de disposição das células.
- Parcial ou meroblástica: ocorre em determinada região do zigoto. Pode ser discoidal, formando um disco sobre grande quantidade de vitelo; ou superficial, onde os núcleos formados migram para a superfície.

AULA 2 – BLÁSTULA E GASTRULAÇÃO

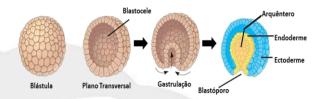
<u>Blástula</u>

Diferente da mórula, a blástula representa a formação da **blastocele**, onde o interior antes formado pelos corpos celulares de cada célula-filha, agora é preenchido por líquido.

<u>Gástrula</u>

Os micrômeros multiplicam-se ainda mais rapidamente que os macrômeros, fazendo com que a estrutura da blástula se dobre formando uma nova cavidade, o *arquêntero*, intestino primitivo. A região terminal do arquêntero se denomina *blastóporo*.

Além disso, é nesta fase que os micrômeros são denominados de *ectoderme* e os macrômeros de *endoderme*.



Disponível em:

http://bio1151.nicerweb.com/doc/class/bio1151/Locked/media/ch32/32_02AnimalEmbryoDevel.jpg

AULA 3 - NEURULAÇÃO E ORGANOGÊNESE

Nêurula

Etapa da embriogênese em que se evidencia a formação do tubo neural, o sistema nervoso primitivo, a notocorda e a mesoderme.

Organogênese

- Ectoderme: formará os revestimentos internos de boca e ânus, epiderme e formador do tubo neural e sistema nervoso.
- Endoderme: forma o sistema digestório e anexos, e o epitélio interno do sistema respiratório e bexiga.
- Mesoderme: Forma a maior parte dos sistemas além da derme.

AULA 4 - CLASSIFICAÇÃO EMBRIOLÓGICA

Quanto ao número de folhetos embrionários

 Diblásticos ou triblásticos: possui dois ou três folhetos embrionários, respectivamente.

Quanto ao desenvolvimento do blastóporo

- Protostômios: blastóporo origina a boca.
- Deuterostômios: blastóporo origina o ânus.

Quanto à cavidade corpórea

EMBRIOLOGIA



Acelomados: sem celoma.

Pseudocelomados: com falso celoma.

Eucelomados: com celoma verdadeiro.

Quanto ao tipo de ovos

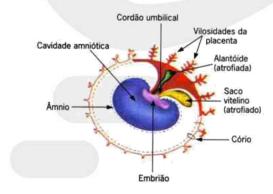
- Alécitos/ Isolécitos/ Oligolécitos: pouco vitelo
- Mesolécito/ Heterolécito: quantidade intermediária de vitelo
- Megalécito/ Telolécito: grande quantidade de vitelo
- Centrolécito: vitelo localizado na região central

AULA 5 - ANEXOS EMBRIONÁRIOS

- Cório: proteção do embrião e anexos. Em aves, é rígido e calcificado.
- Âmnio: produção do líquido amniótico, que também possui função protetora.
- Alantoide: armazena excretas. Em aves, há a presença do alantocório, que permite também trocas gasosas.
- Saco vitelino (ou vitelínico): responsável pela nutrição do embrião

Em aves ainda há a presença de uma *câmara de ar* na base do ovo.

Em mamíferos placentários, existem dois importantes anexos: o *cordão umbilical*, que permite o contato com a mãe, e a *placenta*, importante anexo entre filho e mãe que detém as funções unidas dos anexos embrionários acima listados, como *passagem sanguínea, difusão de nutrientes e anticorpos*, etc.



Disponível em: http://1.bp.blogspot.com/-7GMAT481RLo/T6GfhO9OgSI/AAAAAAAAAE8/va2ZiY8fL 8I/s1600/333333.jpg

AULA 6 - CÉLULAS-TRONCO

O que são células-tronco?

São células capazes de se renovarem e possuem a capacidade de se diferenciarem em muitas categorias de células.

Células-tronco embrionárias

Obtidas na fase de blástula, a partir da massa celular ou embrioblasto. São *totipotentes*, ou seja, diferenciam-se em qualquer tipo celular.

Células-tronco adultas

Obtidas após quatro ou mais semanas de desenvolvimento embrionário. São *multipotentes*, ou seja, também se diferenciam em muitos tipos celulares, porém é menos versátil.

Células-tronco induzidas

Células adultas que sofrem reprogramação viral e tornamse *totipotentes*.